

**COLÉGIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
PEDRO BOARETTO NETO
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

**ANA BEATRIZ DA SILVA BERGAMO
ANA PAULA DOS SANTOS**

PREVIX LIMPEZA

**CASCADEL - PR
2022**

ANA BEATRIZ DA SILVA BERGAMO

ANA PAULA DOS SANTOS

PREVIX LIMPEZA

Projeto de Desenvolvimento de Software
do Curso Técnico em Informática do
Colégio Estadual de Educação
Profissional Pedro Boaretto Neto –
Cascavel, Paraná.

Orientadores: Prof^a Aparecida S.Ferreira¹
Prof. Reinaldo C. da Silva²
Prof. Célia K.Cabral³

CASCADEL - PR
2022

¹Especialista em Educação Permanente: Saúde e educação pela FioCruz – Fundação Osvaldo Cruz. Especialista em tecnologias da Informação pela UNIVEL – União Educacional de Cascavel. Pedagoga formada pela UNIPAR – Universidade Paranaense. Professora do núcleo técnico do Estado do Paraná – Ensino médio técnico.

²Especialização em Educação Profissional Tecnológica. Faculdade Origenes Lessa, FACOL, Brasil. Especialização em Tecnologias e Educação a Distância. Faculdade Origenes Lessa, FACOL, Brasil. Especialização em MBA em Data Warehouse e Business Intelligence. UNYLEYA EDITORA E CURSOS S/A, Unyleya, Brasil. Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica - Docência em Informática. Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, FACEL, Brasil. Graduação em Gestão da Tecnologia da Informação. Universidade Estácio de Sá, UNESA, Brasil.

³Graduação em Sistemas Distribuídos para Internet JAVA. Universidade Federal do Paraná, UTFPR, Brasil. Graduação em Tecnólogo em Processamento de Dados. União Educacional de Cascavel, UNIVEL, Brasil.

ANA BEATRIZ DA SILVA BERGAMO

ANA PAULA DOS SANTOS

PREVIX LIMPEZA

Este Projeto de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado pelo Curso Técnico em Informática do Colégio Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto.

Cascavel, Pr., xx de Xxxxx de 2022.

COMISSÃO EXAMINADOR

Profª. Aparecida da S. Ferreira¹
Especialista em Tecnologia da
Informação
*Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
de Cascavel*
Orientadora

Prof. Reinaldo

Web Design

Profª. Célia Kouth Cabral
Pós-graduada em Sistemas
Distribuídos JAVA.
Universidade Tecnológica Federal do
Paraná - UTFPR
Banco de dados

Profª Ana Cristina Santana
Especialista em Gestão e Docência
no ensino superior, médio e técnico.
Coordenadora de curso

Sumário

| | | |
|-------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 5 |
| 1.1 | Apresentação do Problema | 5 |
| 2 | Objetivos | 6 |
| 3 | Metodologia | 7 |
| 4 | Referencial teórico | 8 |
| 5 | DOCUMENTAÇÃO do projeto | 10 |
| 5.1 | Requisitos | 11 |
| 5.1.1 | Requisitos funcionais | 11 |
| | 5.1.2 Requisitos não funcionais | 12 |
| 5.2 | Diagrama de Contexto | 13 |
| 5.3 | Diagrama de Fluxo de dados | 14 |
| 5.4 | Diagrama de Entidade e relacionamento | 15 |
| 5.5 | Dicionário de Dados | 16 |
| 5.6 | Diagrama de Caso de Uso | 18 |
| 5.6.1 | Cadastrar | 19 |
| 5.6.2 | Logar | 20 |
| 5.6.3 | Cadastro de funcionário/profissional | 20 |
| 5.6.4 | Consultar profissionais | 20 |
| 5.6.5 | Agendamento | 21 |
| 5.7 | Diagrama de Classe | 22 |
| 5.8 | Diagrama de Sequência | 23 |
| 5.9 | Diagrama de Atividade | 24 |
| 6 | Telas | 25 |
| 7 | Conclusão | 32 |
| 8 | REFERÊNCIAS | 33 |

1 INTRODUÇÃO

Fitzsimmons(2014), afirma que estamos presenciando a maior migração de mão de obra desde a revolução industrial. Atualmente está cada vez mais comum a solicitação de profissionais na área de serviço e limpeza. Devido à grande demanda e a ausência de uma ferramenta para gerenciamento desses profissionais.

O nosso sistema proporciona aos profissionais de gerenciamento, um amplo design administrativo, facilitando o controle de massa da mão de obra disponível e das tarefas a serem executadas, o site apresenta as qualificações dos trabalhadores, e as dificuldades das diversas atividades a serem executadas.

[..] ferramentas de gestão modernas e mecanismos de controle eficientes. A informação avançou significativamente em 1994, com a implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais. (PINTO, 2002).

1.1 Apresentação do Problema

A dificuldade que as empresas e pessoas físicas têm ao tentarem contratar alguém para executar tarefas simples. E o trabalhador, não possuir referências ou meios de fazer um contrato de trabalho temporário. Conforme Coltro (2009), a Seção de Pessoal, Administração de Pessoal, Administração de Recursos Humanos, Gestão de Recursos Humanos e, atualmente nota-se novas mudanças no enfoque na administração destes chamados recursos humanos, cuja área funcional passou a se denominar de Gestão de Pessoas.

2 OBJETIVOS

O objetivo da nossa plataforma é gerenciar e administrar essa grande massa de mão de obra disponível, em um site com design moderno e simples, aqui não abordaremos a área de RH, devido à complexidade da legislação trabalhista brasileiro.

Para que uma empresa consiga atingir o sucesso, o controle de mão de obra é fundamental. Afinal, é preciso garantir a produtividade e realizar uma boa administração para evitar problemas como atrasos e desperdícios. Caso contrário, um serviço pode não ser entregue com qualidade e dentro do prazo estabelecido, o que prejudica o retorno do investimento. No entanto, é comum que o planejamento ajude a evitar problemas durante a execução da obra, como os citados anteriormente. Por onde começar para manter o controle da mão de obra, certo? Mas não se preocupe, o nosso site irá fazer esse controle.

3 METODOLOGIA

Metodologia de pesquisa científica são os métodos utilizados pelo pesquisador para executar sua pesquisa, esses métodos são historicamente conhecidos, em nossa pesquisa utilizaremos a metodologia de pesquisa exploratória e a modelagem do mundo real para o virtual.

De acordo com MORESI(2003) "A investigação exploratória é realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Por sua natureza de sondagem, não comporta hipóteses que, todavia, poderão surgir durante ou ao final da pesquisa." Quando iniciamos a modelagem de sistema, no primeiro momento temos o sentimento que o conhecemos bem, mas durante as diversas explorações necessárias para a modelagem, encontramos vislumbres de áreas inexploradas que iram compor o sistema final.

Este projeto teve início a partir de uma pesquisa realizada em blogs local, em que os profissionais reclamavam da falta de uma plataforma para divulgar seus trabalhos e clientes de achar profissionais para realizar os serviços desejados. Com as informações adquiridas, objetivamos modelar um site. O quadro teórico contempla o tratamento das interfaces online com suas características favoráveis ao compartilhamento e à colaboração pressupostos da teoria da interatividade. Destaca a dinâmica comunicacional própria das diversas interfaces como possibilidades efetivas para qualidade em educação. Usaremos a representação de dados com um vocabulário distinto para a modelagem da informação, embora se saiba que os processos de autoria de hiperdocumentos têm sido estudados por vários profissionais da área da ciência da computação, e que, mais recentemente, têm tido a preocupação de inserir o conteúdo semântico nas páginas Web concentra-se na relevância da teoria da análise facetada em relação à modelagem hipertextual.

O objetivo de toda classificação é estabelecer uma ordem ou organização das coisas e dos pensamentos. A classificação facetada pode mostrar um mapeamento do conhecimento científico de um determinado período, ou permitir a descoberta de conexões são analogias entre diferentes campos do conhecimento, facilitando a recuperação da informação (SPEZIALI, 1973, p.462).

4 REFERENCIAL TEÓRICO

A divulgação científica tem consciência da importância do seu papel essencial no preenchimento das inúmeras lacunas deixadas pela educação formal nas novas descobertas científicas em via de regra, pouco ou mal aproveitados sob o ponto de vista de uma educação informal as pesquisas científicas são responsáveis pelo desenvolvimento da área. O referencial teórico e a volta a base, que sustenta a nossa pesquisa. Em informática são todos os pesquisadores que nos ajudaram a construir o nosso projeto, acrescida da contribuição de trabalhos mais recentes de alguns de seus seguidores.

A WEB será construída utilizando as bases do sistema HTML, CSS e as ligações do banco em JAVASCRIPT e PHP, definiremos aqui, as origens do termo encontraremos um significado muito mais rico e sugestivo que, a nosso ver, deve ser resgatado.

No desenvolvimento de um software [...], diversos aspectos devem ser considerados. Entre eles: as especificidades do conteúdo a ser explorado, o design pedagógico, o design gráfico, a interface com o usuário, os custos de produção e o tempo de desenvolvimento. Enquanto o conteúdo e a didática certamente são quesitos muito importantes, aspectos técnicos também devem merecer igual atenção. Afinal, a escolha de tecnologias empregadas no desenvolvimento tem influência direta nos recursos disponíveis para a construção das componentes instrucionais que irão compor o software. De fato, dependendo das tecnologias escolhidas, certos instrumentos didáticos podem ser mais difíceis de se implementar (geometria espacial e a própria notação matemática bidimensional são exemplos clássicos dessa situação). Mais ainda: a escolha das tecnologias tem um impacto direto nos custos e no tempo de desenvolvimento do projeto. (BORTOLOSSI, 2012).

HTML (acrônimo para HyperText Markup Language) é uma linguagem de marcação usada para especificar a estrutura de um documento. Um navegador de internet (web browser) nada mais é do que um software que interpreta estas marcações de estrutura e, então, constrói uma página web com recursos de hipermídia com os quais o usuário pode interagir. Para mais informações, recomendamos o livro (BROOKS, 2007)

CSS (acrônimo para Cascading Style Sheets) é uma linguagem de estilo usada para especificar a aparência (layout, cor e fonte) dos vários elementos de um documento que foi definido por uma linguagem de marcação (como a linguagem HTML). Ela foi criada com o objetivo de separar a estrutura do documento de sua aparência. Para mais informações, recomendamos o livro (GRANNEL, 2007).

JAVASCRIPT é uma linguagem de programação interpretada disponível nos navegadores de internet. A linguagem JavaScript disponibiliza uma série de recursos de interface gráfica (tais como botões, campos de entrada e seletores), viabilizando assim a construção de páginas web mais interativas. Mais ainda, a linguagem JavaScript permite modificar e integrar, de forma dinâmica, o conteúdo e a aparência dos vários elementos que compõem o documento.

XAMPP: é usado para gerenciar o desenvolvimento da página web. Contendo os principais servidores, o Apache e o banco de dados MySQL.

SUBLIME: Usado para editar e executar os códigos.

MySQL: Utilizado para a criação da base de dados da página web. Conforme Tavares (2015), MySQL é um servidor de banco de dados SQL multiusuário e multi-threaded. Sendo uma das linguagens de banco de dados mais popular no mundo. MySQL é uma implementação cliente-servidor, consistindo de servidor e diferentes programas clientes e bibliotecas. SQL é uma linguagem padronizada que torna fácil o armazenamento e acesso de informações. Nosso site precisava de um servidor SQL que pudesse manipular banco de dados grandes numa ordem de magnitude mais rápida que qualquer banco de dados comercial pudesse lhes oferecer.

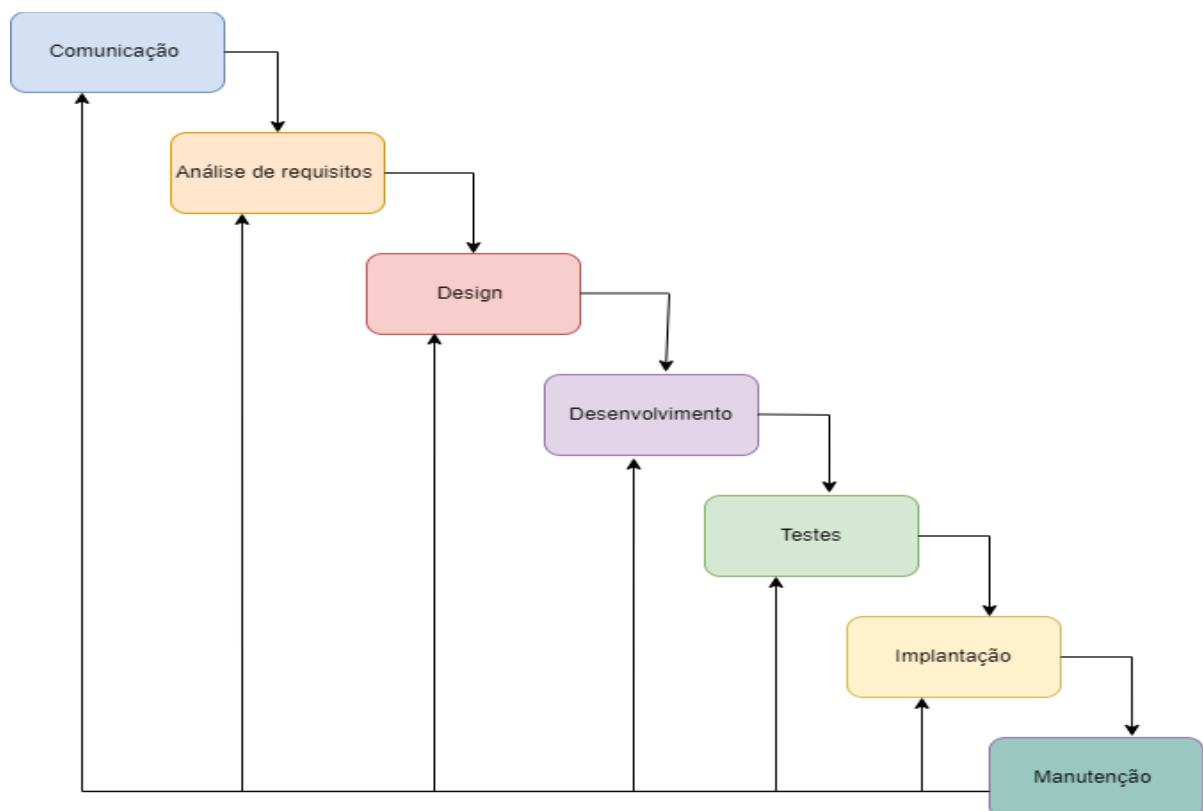
DRAWIO: É utilizado na criação de diagramas como: fluxogramas, WIREFRAMES², diagramas UML, organogramas e diagramas de rede.

² Podemos definir wireframe como um esqueleto, um protótipo ou uma versão bastante primitiva do visual de um projeto.

5 DOCUMENTAÇÃO DO PROJETO

A documentação do sistema é uma descrição precisa do sistema, elas devem extrair, de maneira técnica, o assunto do sistema - como configurações, implementações etc.- e focar no essencial para o usuário, trazendo informações completas e indispensáveis para que possa realizar uma ação.

O cientista Canadense David Parnas uma vez disse que “a principal causa do lamentável ‘estado da arte’ no desenvolvimento de software é nossa falha em produzir uma boa documentação de software”. A documentação de um software é como se fosse a estrutura de um sistema, se ela for mal construída, acarretará diversos erros no sistema e, ele poderá não funcionar corretamente. Portanto, o desenvolvimento de um sistema é a base para que seu sistema consiga cumprir seu objetivo sem erros.



Fonte: O autor, 2022

5.1 Requisitos

Requisitos são desejos, solicitações, necessidades estabelecidas pelos clientes / usuários que definem a estrutura e comportamento do software desenvolvido. Um requisito é a propriedade que um software exibe para solucionar problemas reais, é o conjunto necessário em um sistema para satisfazer o que lhe é pedido. Um catálogo de requisitos facilita a organização, identificação, compartilhamento, gerenciamento e a evolução das informações dos requisitos. (Cysneiros et al, 2003)

5.1.1 Requisitos funcionais

Um requisito funcional é uma norma de como um sistema deve se comportar. Ele é todos os problemas e necessidades do usuário que devem ser atendidos e resolvidos pelo software através de funções ou serviços.

| REQUISITOS FUNCIONAIS | | |
|-----------------------|----------------------------|--|
| Código | Identificação | Objetivo |
| RF001 | Cadastro de usuário | Cadastro de usuário com os dados exigidos como nome, email, endereço. |
| RF002 | Cadastro do funcionário | Cadastro de funcionários realizado pela empresa, com todos os seus dados necessários, dados exigidos pela empresa. |
| RF003 | Login de usuários | Autenticação de usuários. |
| RF004 | Mensagem de erro | Caso o usuário não esteja cadastrado. |
| RF005 | Edição Cadastro | Empresa e cliente têm a opção de editar seu cadastro. |
| RF006 | Solicitação do funcionário | Solicitação pelos serviços do funcionário escolhido |
| RF007 | Efetuar agendamento | Escolha de data para a realização de serviços |
| RF008 | Mensagem de confirmação | Irá aparecer na tela uma mensagem sobre o agendamento concluído. |

5.1.2 Requisitos não funcionais

Os requisitos não funcionais são praticamente todas as necessidades que não podem ser atendidas através de funcionalidades do sistema. Sendo assim, em vez de focar no que será realizado, como o requisito funcional realiza, os não funcionais descrevem como eles serão feitos; ele também é o requisito responsável pela implementação de restrição dentro do software.

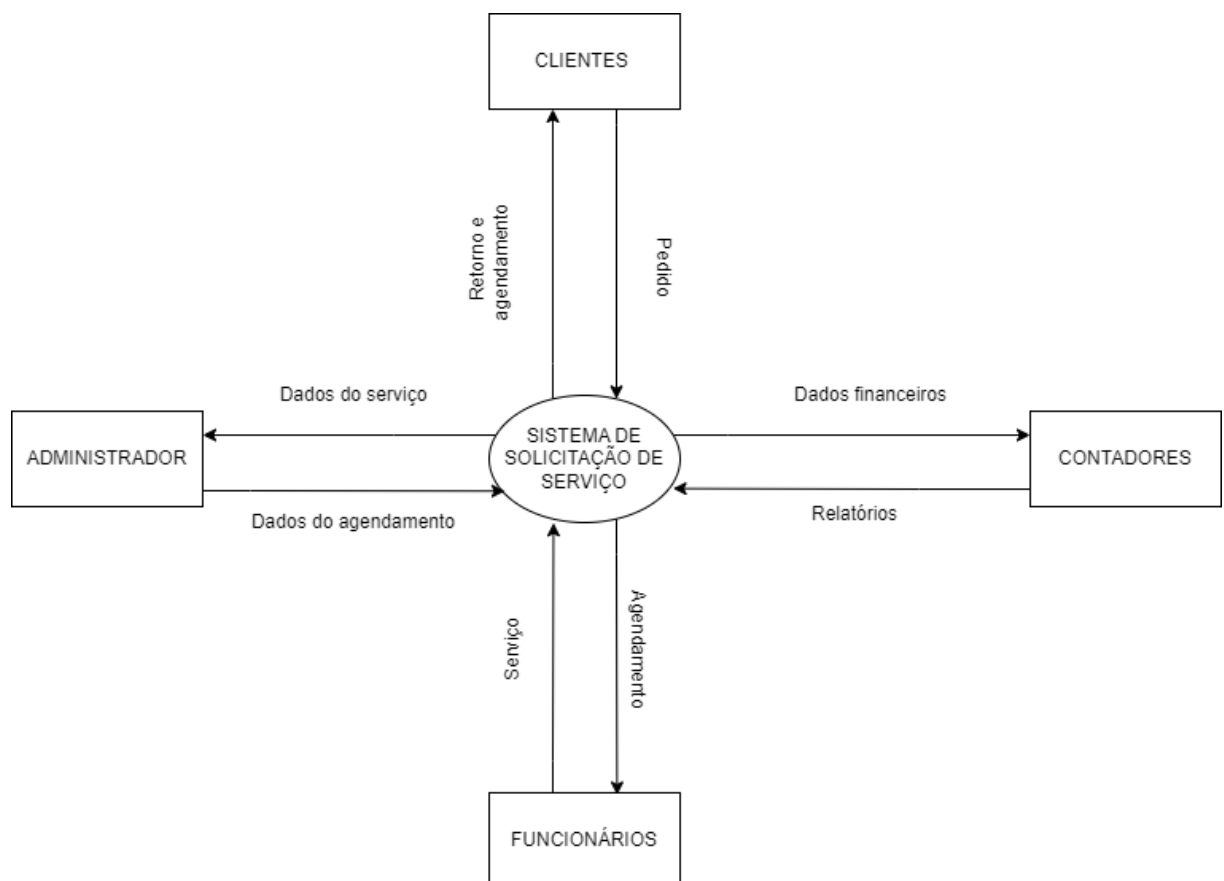
| REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS | | |
|---------------------------|----------------------------------|--|
| Objetivo | Identificação | Objetivo |
| RNF001 | Restrição de Cadastro Usuário | O usuário só poderá visualizar os perfis de funcionários disponíveis se tiver um cadastro. |
| RNF002 | Linguagem Html, Css, PHP e MySql | |
| RNF003 | Plataforma Web | |
| RNF004 | Banco de dados | MYSQL |
| RNF005 | Confiabilidade | Alta |
| RNF006 | Ético | |

Fonte: O autor, 2022

5.2 Diagrama de Contexto

O diagrama de contexto é um gráfico, composto por um fluxo de dados que representa a relação entre a interfaces do projeto e o local onde vai ser desenvolvido o sistema.

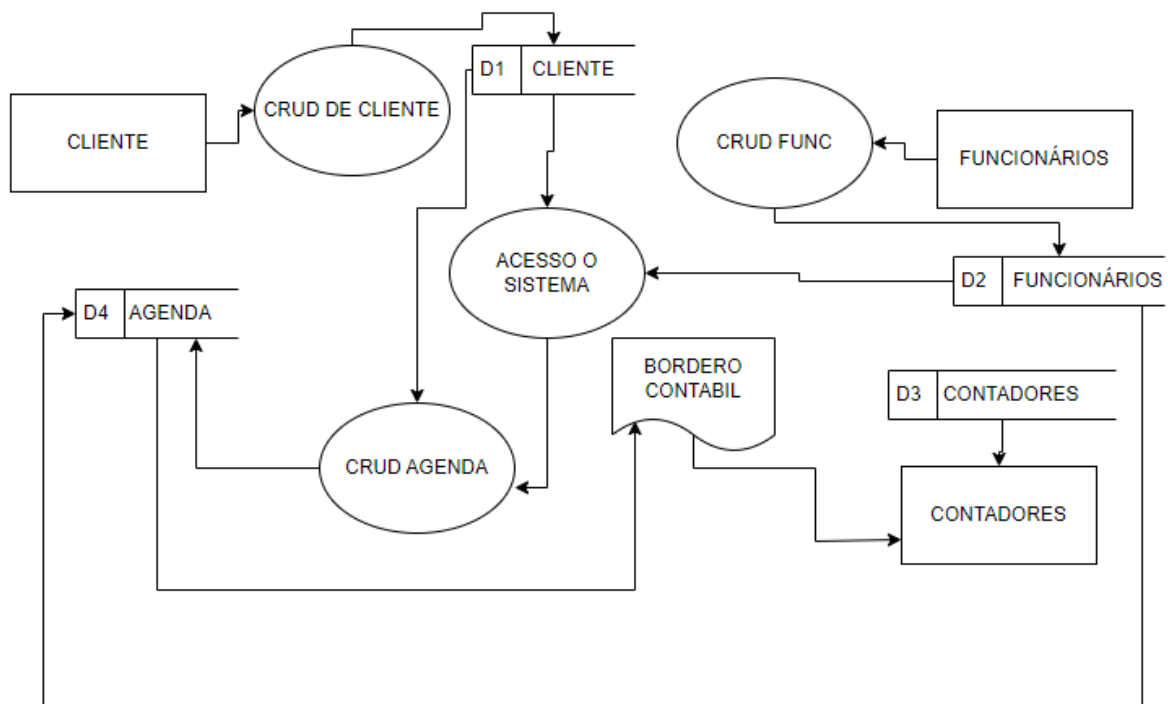
A seleção de pessoas funciona como um filtro que permite que apenas as pessoas que apresentem características desejáveis à organização possam ingressar na mesma. É, sem dúvida, uma importante ferramenta de gestão de pessoas, com a finalidade de identificar as pessoas que possuam o perfil desejado pela análise e descrição de cargo (CHIAVENATO, 2005).



Fonte: O autor, 2022

5.3 Diagrama de Fluxo de dados

O diagrama de fluxo de dados (DFD) é uma ferramenta que representa a forma com que as informações se movem em meio aos processos de um sistema. Este recurso pode ser considerado complexo pelo fato de necessitar de uma vasta gama de informações globais para seu desenvolvimento, o que pode retardar a prática de conceitos enxutos de produção. (CASADO,2015)

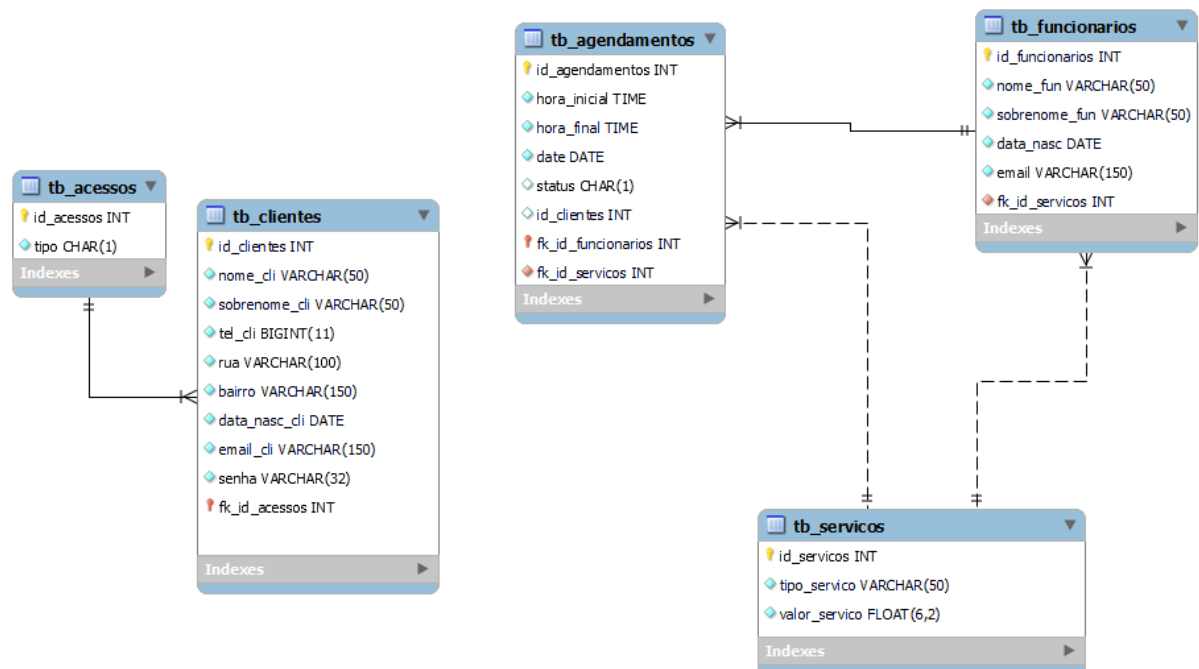


Fonte: O autor, 2022

5.4 Diagrama de Entidade e relacionamento

O diagrama de entidade relacionamento é um fluxograma que demonstra como as entidades se relacionam entre si no sistema. Esse diagrama está conectado diretamente com o banco de dados, com isso ele fornece um conceito mais generalizado do banco de dados do sistema.

Uma das principais vantagens é que além de conceitos o modelo ainda conta com uma técnica de diagramação. Isto permite registrar e comunicar de forma simplificada os principais aspectos do projeto de banco de dados. (DATE, 2003).



Fonte: O autor, 2022

5.5 Dicionário de Dados

Um dicionário de dados é um arquivo ou um conjunto de arquivos que centraliza a informação sobre o banco de dados do sistema. Ou seja, ele descreve e mantém registros da origem, significado, propriedade de dados, relacionamentos e outros diversos dados. O dicionário de dados também serve para contextualizar os dados que estão armazenados do seu sistema, permitindo que pessoas de fora consigam compreender o seu projeto.

De acordo com FERNANDES et. al. (2000) O dicionário de dados permite que os analistas obtenham informações sobre todos os objetos do modelo de forma textual, contendo explicações por vezes difíceis de se incluir no diagrama. O objetivo deste documento é ser claro e consistente. Embora o termo «metadados» seja uma invenção relativamente recente – primordialmente ele foi usado no contexto dos sistemas de banco de dados para descrever e controlar a gestão e o uso dos dados - a ideia que ele porta remonta outros tempos, tendo suas raízes na catalogação realizada pelas bibliotecas e organizações similares. Quando submergimos no mundo dos documentos digitais, constatamos que outras dimensões dos metadados, que ultrapassam os limites de ferramenta para a descrição e descoberta de recursos, precisam ser reveladas e exploradas. Isto porque os objetos digitais para serem gerenciados e usados requerem processos de maior amplitude, que implica em identificar informações precisas para instruí-los adequadamente. Na medida em que a idéia de metadados se torna uma parte essencial do mundo digital, eles se mostram conceitualmente mais complexos e mais abrangentes, apoiando um espectro extremamente amplo de atividades.

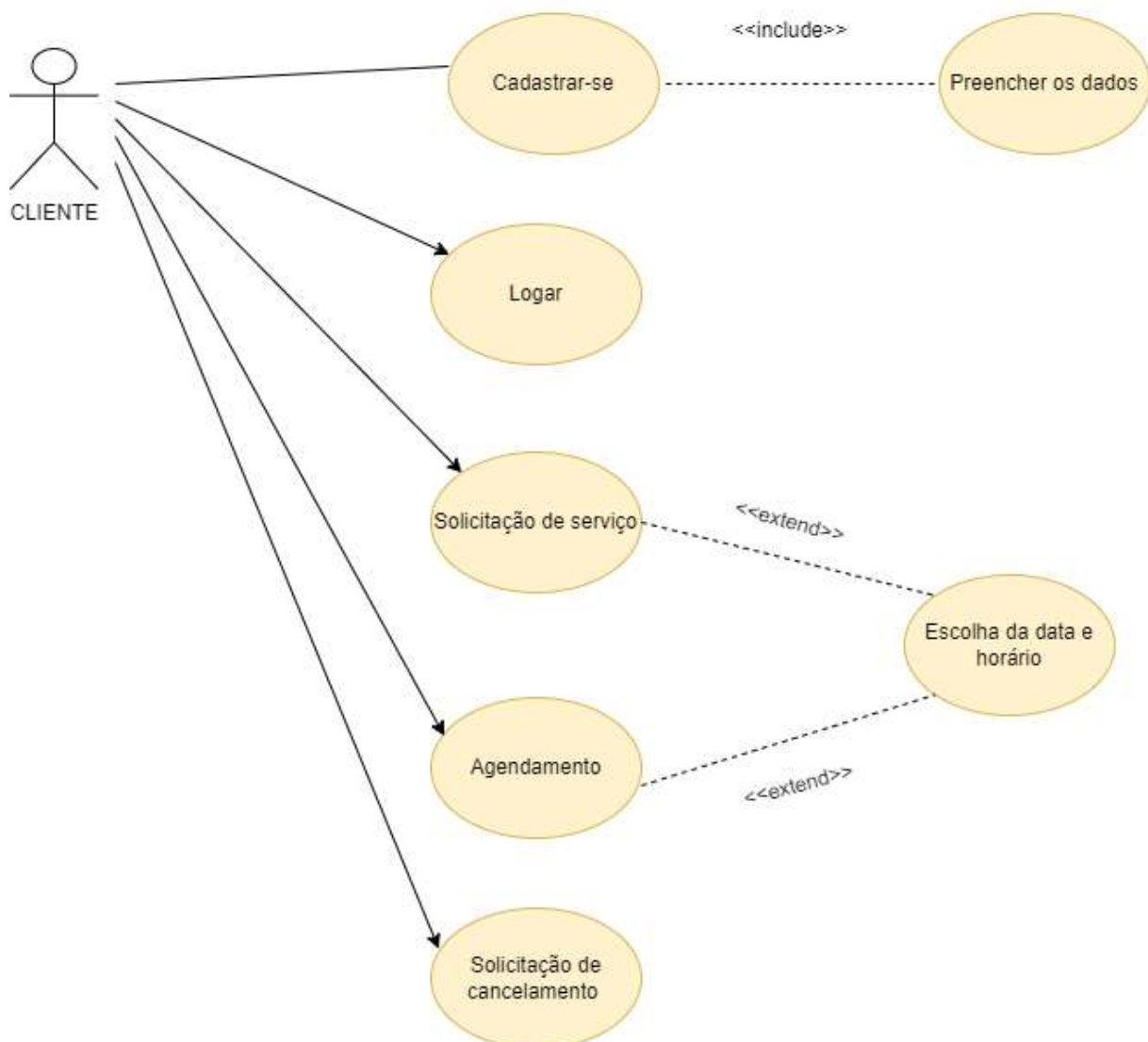
| Tabela Funcionários | | | | | | | |
|------------------------|---------|---------|----------------|-----------------|------------|---|--------------------|
| colunas | tipo | tamanho | predefinido | obrigatoriedade | constraint | descrição | Default/Expression |
| id_funcionarios | INT | | AUTO_INCREMENT | | PK | Código do funcionário | |
| nome_fun | VARCHAR | 50 | | NOT NULL | | Nome do funcionário | |
| sobrenome_fun | VARCHAR | 50 | | NOT NULL | | Sobrenome do funcionário | |
| data_nasc | DATE | | | NOT NULL | | Data de nascimento do funcionário | |
| email | VARCHAR | 150 | | NOT NULL | | Email do funcionário | |
| Tabela Clientes | | | | | | | |
| colunas | tipo | tamanho | predefinido | obrigatoriedade | constraint | descrição | Default/Expression |
| id_clientes | INT | | AUTO_INCREMENT | | PK | Código do cliente | |
| nome_cli | VARCHAR | 50 | | NOT NULL | | Nome do cliente | |
| sobrenome_cli | VARCHAR | 50 | | NOT NULL | | Sobrenome do cliente | |
| tel_cli | BIGINT | 11 | ZEROFILL | NOT NULL | | Telefone dos cliente | |
| rua | VARCHAR | 100 | | NOT NULL | | Nome da rua onde o cliente reside | |
| bairro | VARCHAR | 150 | | NOT NULL | | Bairro onde o cliente o cliente reside | |
| data_nasc_cli | DATE | | | NOT NULL | | Data de nascimento do cliente | |
| email | VARCHAR | 150 | | NOT NULL | | Email do cliente | |
| senha | VARCHAR | 32 | | NOT NULL | | Senha do cliente | |
| user_admin | INT | | | | | Usuário do administrador | 0 |
| Tabela de Agendamentos | | | | | | | |
| colunas | tipo | tamanho | predefinido | obrigatoriedade | constraint | descrição | Default/Expression |
| id_agendamentos | INT | | AUTO_INCREMENT | | PK | Código de agendamentos | |
| date | DATE | | | NOT NULL | | Data do agendamento | |
| hora | TIME | | | NOT NULL | | Hora do agendamento | |
| status | CHAR | 1 | | | | status do agendamento | |
| fk_id_clientes | INT | | | NOT NULL | FK | Chave estrangeira da tabela clientes | |
| fk_id_funcionarios | INT | | | NOT NULL | FK | Chave estrangeira da tabela funcionários | |
| fk_id_servicos | INT | | | NOT NULL | FK | Chave estrangeira da tabela serviços | |
| Tabela de Serviços | | | | | | | |
| colunas | tipo | tamanho | predefinido | obrigatoriedade | constraint | descrição | Default/Expression |
| id_servicos | INT | | AUTO_INCREMENT | | PK | Código de serviços | |
| tipo_servico | VARCHAR | 50 | | NOT NULL | | Tipos de serviço | |
| valor_servico | FLOAT | 6,2 | | NOT NULL | | Valor do serviço | |
| fk_id_funcionarios | INT | | | NOT NULL | FK | Chave estrangeira da tabela funcionários | |
| Tabela de Horários | | | | | | | |
| colunas | tipo | tamanho | predefinido | obrigatoriedade | constraint | descrição | Default/Expression |
| id_horarios | INT | | AUTO_INCREMENT | | PK | Código do horário | |
| hora_entrada | TIME | | | NOT NULL | | hora inicial do horario | |
| hora_saida | TIME | | | NOT NULL | | hora final do horario | |
| livre | CHAR | 1 | | | | Situação do funcionário, se ele esta disponível ou não. | |
| fk_id_funcionarios | INT | | | NOT NULL | FK | Chave estrangeira da tabela funcionários | |

Fonte: O autor, 2022

5.6 Diagrama de Caso de Uso

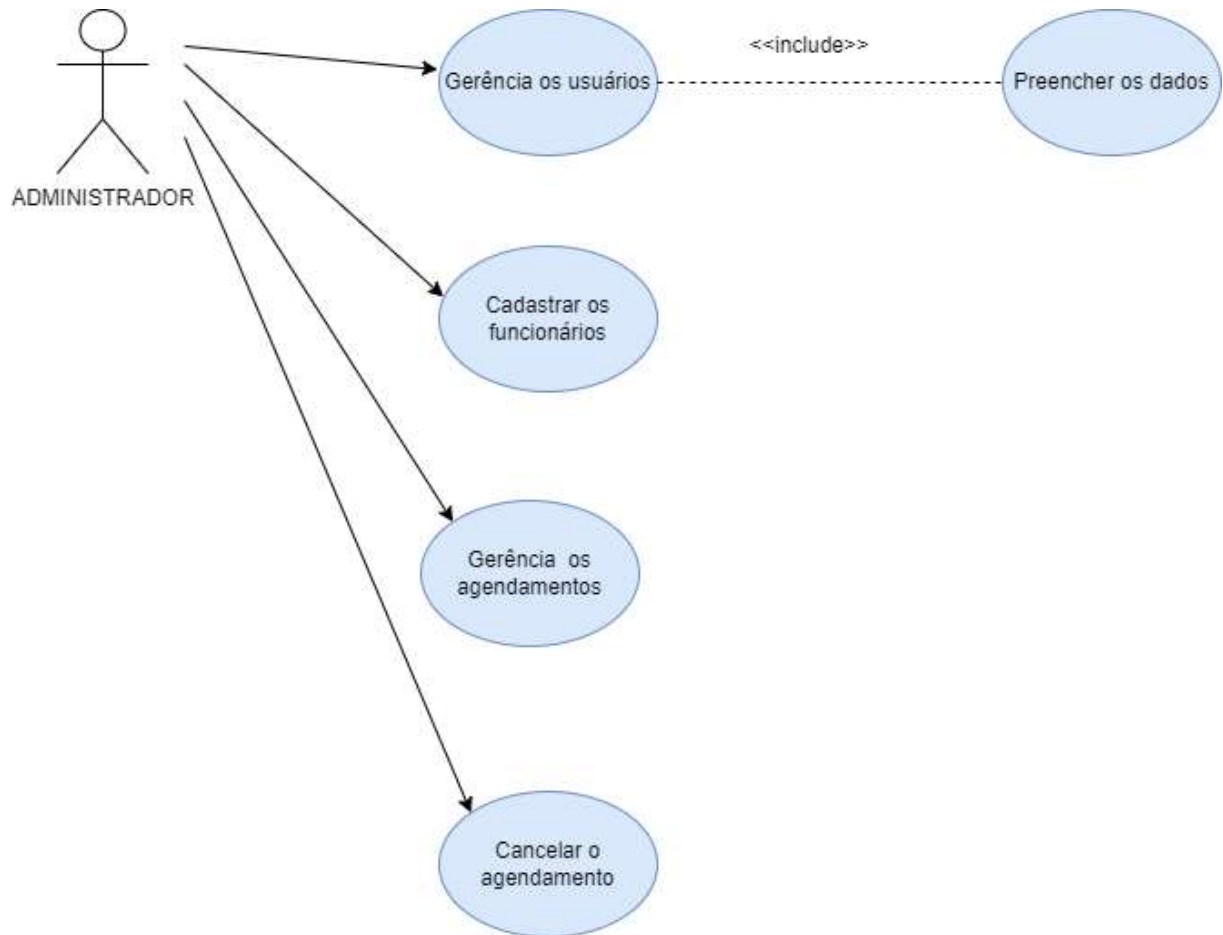
O diagrama de caso de uso especifica/detalha o comportamento dos usuários do seu sistema e ajuda a capturar as interações deles com o sistema. De acordo com Bezerra (2007) “um caso de uso não é um passo em uma funcionalidade do sistema. Ao contrário, um caso de uso é um relato fim a fim de um dos usos do sistema por um agente externo”. Por meio deste diagrama é possível compreender quais as atividades que os usuários poderão realizar no sistema e de que forma eles podem realizá-las.

DIAGRAMA 01



Fonte: O autor, 2022

DIAGRAMA 02



Fonte: O autor, 2022

5.6.1 Cadastrar

| Cadastrar | |
|--------------------|--|
| Descrição: | O usuário deverá preencher seus dados para criar uma conta no sistema |
| Atores: | Cliente |
| Pré-Condições: | Não ter um cadastro |
| Cenário Principal: | 1. Usuário está precisando da contratação de um profissional para a realização de serviços |

5.6.2 Logar

| Logar | |
|--------------------|---|
| Descrição: | O usuário cliente terá a opção de logar no sistema caso tenha uma conta válida. Para o administrador, ele entrará com o login próprio, com suas restrições. |
| Atores: | Cliente, Administrador |
| Pré-Condições: | Ter um cadastro |
| Cenário Principal: | Usuário acessa a tela inicial do sistema para logar. |

5.6.3 Cadastro de funcionário/profissional

| Cadastrar profissional | |
|-------------------------------|--|
| Descrição: | Cadastrar os profissionais de limpeza, inserindo os dados necessários e o tipo de serviço que ele irá efetuar. |
| Atores: | Administradores |
| Pré-Condições: | 1. Ter um cadastro 2. Ter um funcionário |
| Cenário Principal: | Usuário acessa a tela para poder cadastrar os funcionários |

5.6.4 Consultar profissionais

| Consultar profissionais | |
|--------------------------------|---|
| Descrição: | Consultar os profissionais que atendem o serviço desejado |
| Atores: | Cliente |
| Pré-Condições: | Estar logado |
| Cenário Principal: | O ator selecionará o tipo de serviço que ele deseja e após isso selecionará o profissional. |

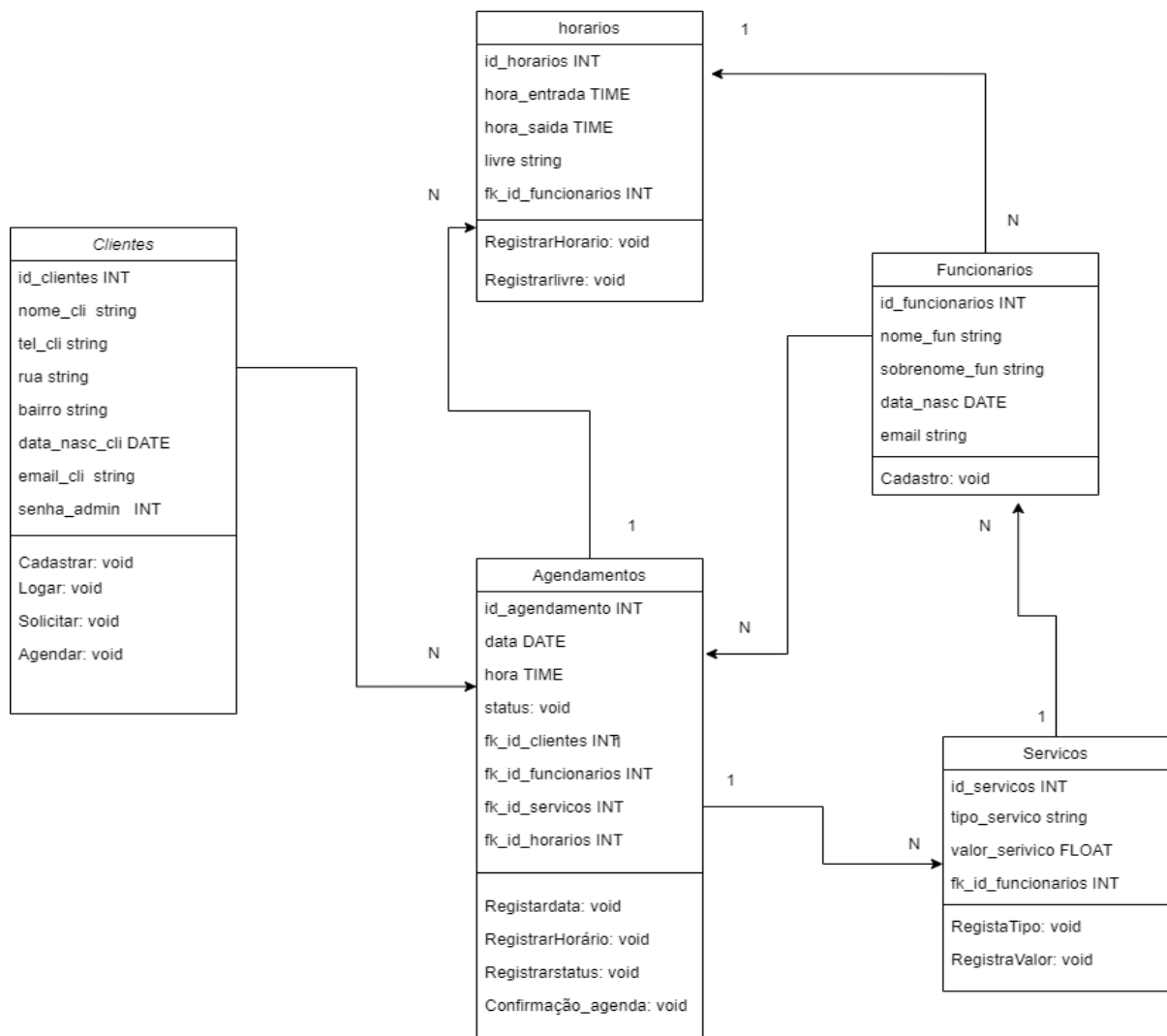
5.6.5 Agendamento

| Agendamento | |
|--------------------|--|
| Descrição: | Realizar o agendamento do funcionário escolhido |
| Atores: | Cliente |
| Pré-Condições: | Estar logado |
| Cenário Principal: | O ator acessa a agenda para determinar dia e horário do agendamento. |

5.7 Diagrama de Classe

Diagrama de classe é composto por conceitos, que vem em forma de desenho ou texto, quando esse conceito é materializado ele se torna um objeto; o diagrama também descreve os tipos de relações estáticas que existem entre esses objetos.

A classe segundo a OMG (2015), é um elemento abstrato que representa um conjunto de objetos com seus atributos e métodos. Esses objetos fazem com que se mapeie uma forma clara da estrutura de um sistema específico; por conta de sua complexidade em modelar a estrutura desses objetos, pode ser usado no sistema, diversos diagramas de classe, ou, dependendo de como será o sistema, poderá ser apenas um, que cumpra a demanda de mapear o sistema.

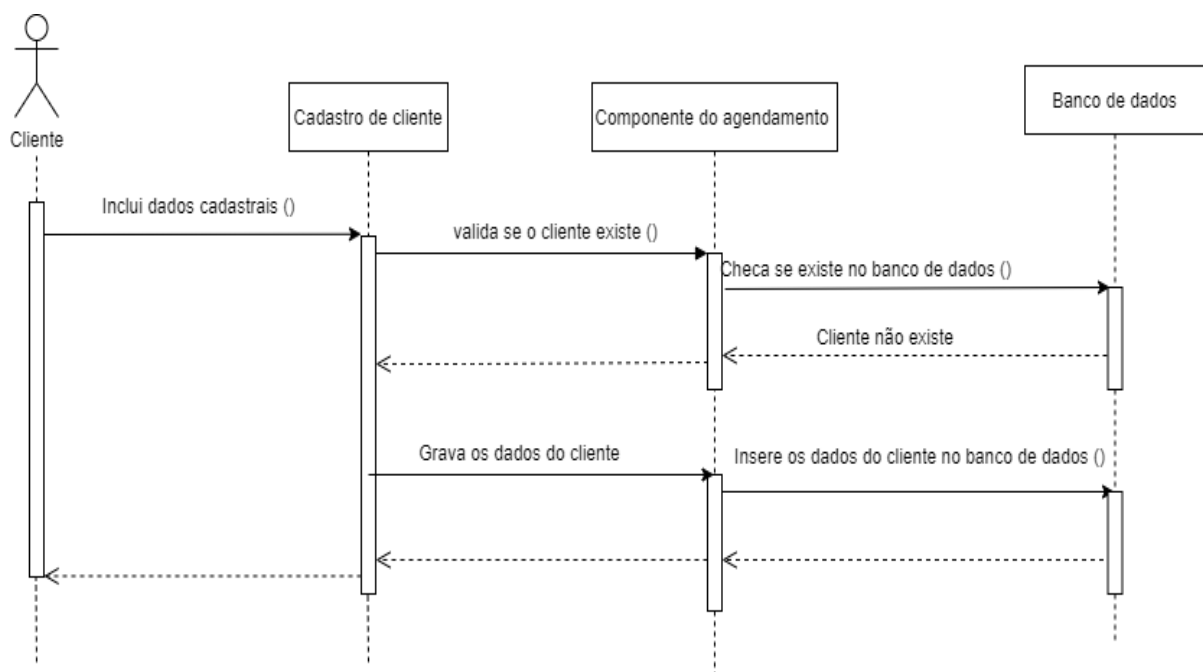


Fonte: O autor, 2022

5.8 Diagrama de Sequência

Um diagrama de sequência é uma espécie de diagrama de interação, pois ele descreve a ordem e como um grupo de objetos trabalha em conjunto. Esse diagrama geralmente é usado pelos desenvolvedores, pois ele pode modelar as interações entre objetos em um único caso de uso.

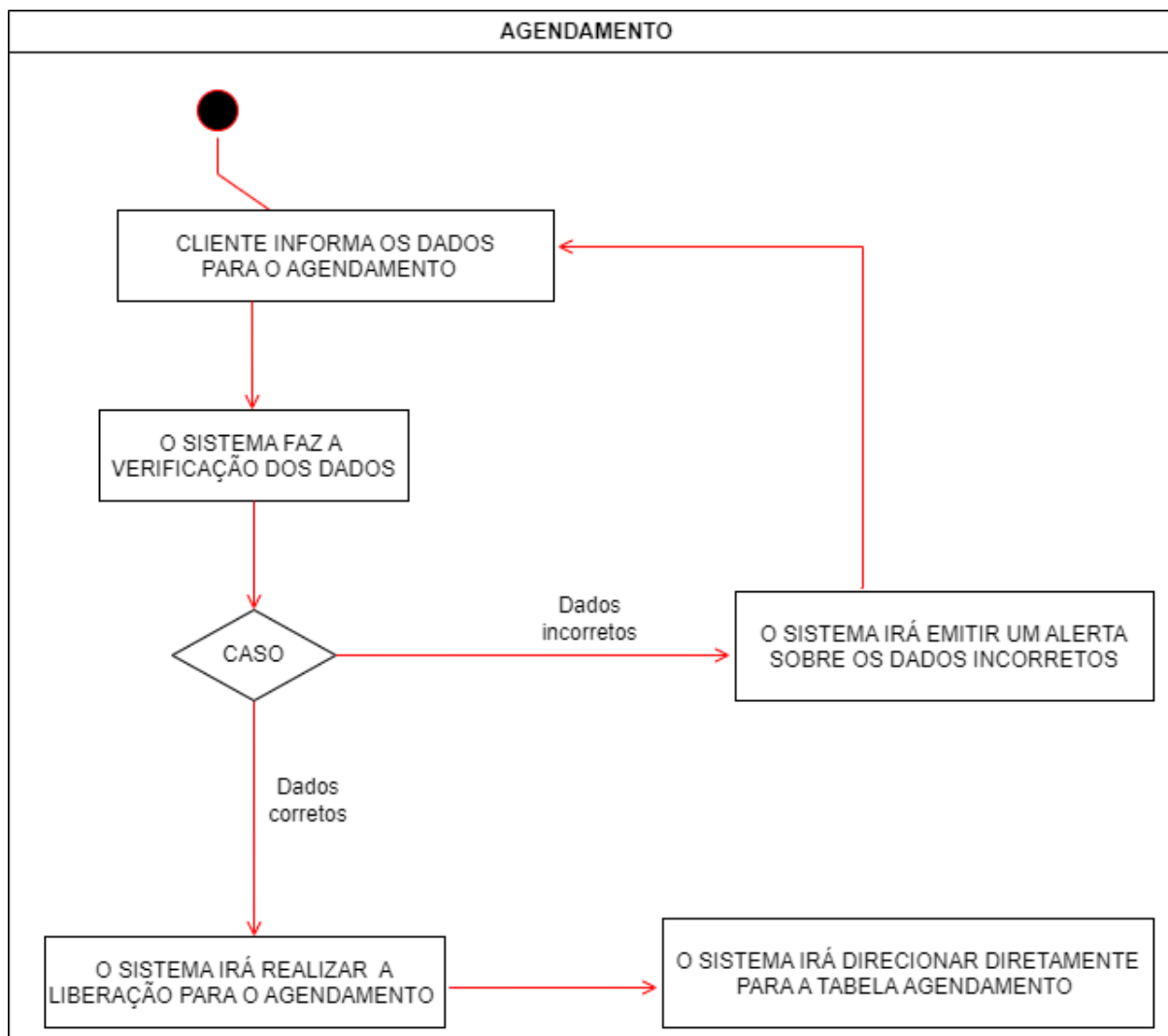
Um diagrama de sequência é um diagrama de interação que dá ênfase à ordenação temporal de mensagens. Um diagrama de sequência mostra um conjunto de objetos e as mensagens enviadas e recebidas por esses objetos. Tipicamente os objetos são instâncias nomeadas ou anônimas de classes, mas também podem representar instâncias de outros itens, como colaborações, componentes e nós. (BOOCH; JACOBSON; RUMBAUGH, 2000, p 96).



Fonte: O autor, 2022

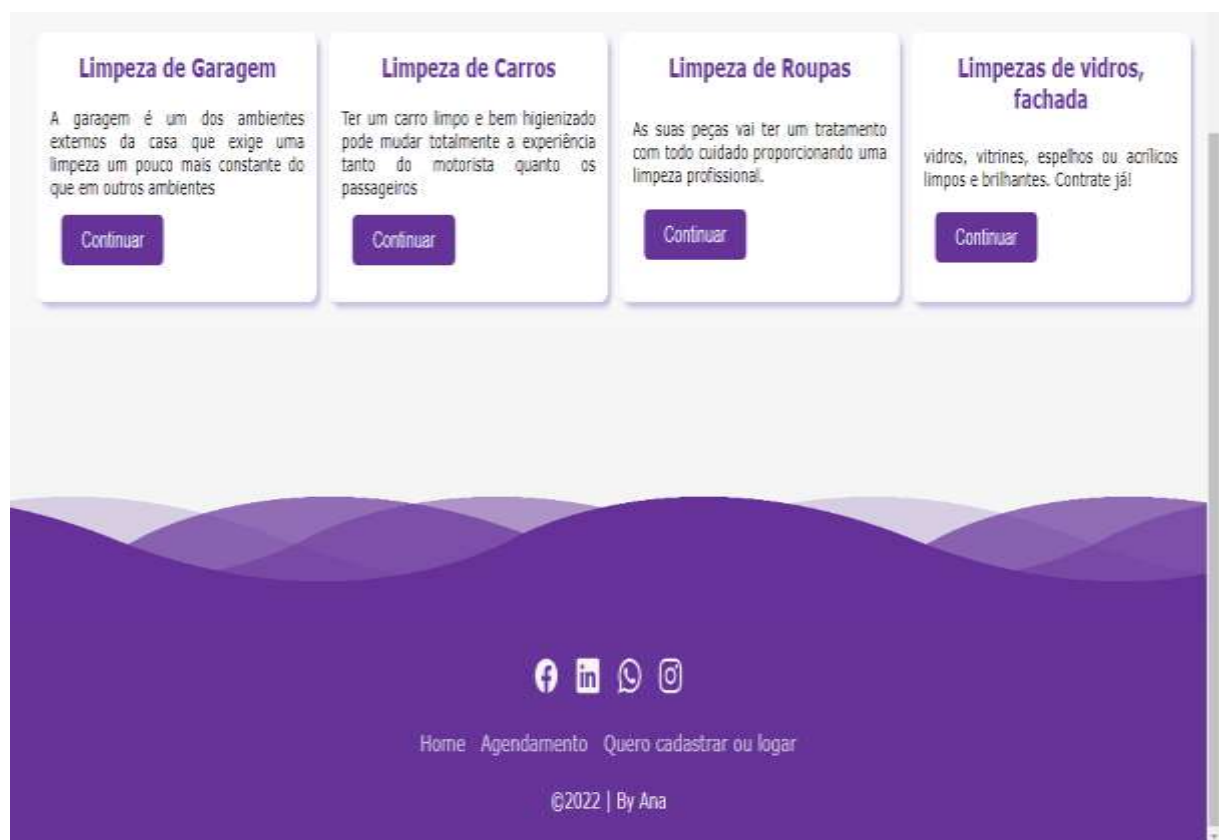
5.9 Diagrama de Atividade

"Um diagrama de atividades mostra o fluxo de uma atividade para outra. Uma atividade é uma execução em andamento não-atômica em uma máquina de estados. As atividades efetivamente resultam em alguma ação, formada pelas computações executáveis atômicas que resultam em uma mudança de estado do sistema ou o retorno de um valor. As ações abrangem a chamada a outras operações, enviando um sinal, criando ou destruindo um objeto ou alguma computação pura, como o cálculo de uma expressão." Booch, Rumbaugh e Jacobson (2005, p. 270).



Fonte: O autor, 2022

6 TELAS



Previx Limpeza

[Inicio](#) [Agendamento](#) [Quero logar ou cadastrar](#)

Login

Email:

Senha:

[Cadastre-se](#)

Enviar

Limpar

[Facebook](#) [LinkedIn](#) [WhatsApp](#) [Instagram](#)

[Home](#) [Agendamento](#) [Quero cadastrar ou logar](#)

©2022 | By Ana

Cadastro

Nome

Sobrenome

Data de nascimento

Data de cadastro

Telefone

Sexo

Endereço e bairro

Rua

Número e complemento

E-mail

Senha

Confirmação da senha

MeuBolso - Agendamentos - Como fazer seu cadastro

Previs Limpeza

[Início](#)
[Agendamento](#)
[Quero logar ou cadastrar](#)

A maior e melhor rede de limpeza é cuidados de Cascavel!

Comece para e seu labor na empresa com o serviço de limpeza em poucos minutos.

[Ver mais serviços](#)

Limpeza de garagem.

A garagem é um dos ambientes externos da casa que exige tanta limpeza um pouco mais constante do que os outros ambientes. A limpeza da garagem consiste em uma limpeza profunda do local, com equipamentos, produtos e técnicas específicas para a remoção da sujeira, poeira ou qualquer outro tipo de sujeira. Nossos profissionais são capacitados e treinados para deixar tudo pronto, sem demora e sem nenhum inconveniente.

Está incluído em nossa limpeza de garagens os serviços:

- limpeza em garagens de madeira;
- limpeza em garagens alternativas;
- limpeza em garagens de chibanas;
- limpeza em garagens de fibrocimento;
- limpeza em garagens de concreto;
- limpeza em garagens abertas;
- limpeza em garagens de cementos.

[Continue](#)

[Home](#)
[Agendamento](#)
[Quero cadastrar no lugar](#)

© 2022 | By Asia

Previx Limpeza

[Início](#) [Agendamento](#) [Quero logar ou cadastrar](#)

A maior e melhor rede de limpeza e cuidados de Cascavel!

Contate para a sua casa ou empresa nossos serviços de limpeza, em grande variedade.

[Quero contratar](#)



Limpeza de carros:

Acreditamos que todos os carros mereçam um tratamento especial, ter um carro limpo e bem higienizado pode mudar totalmente a experiência tanto do motorista quanto dos passageiros. A limpeza de carro consiste em uma limpeza completa, em seu interior, sendo ele, seu exterior como no exemplo abaixo.

Tudo incluído em nossa limpeza de carros os serviços:

- Higienização.
- Descontaminação.
- Lavagem a seco.
- Lavagem a vapor.
- Polimento de es.
- Lavagem interna.
- Lavagem geral com cera líquida.
- Lavagem com água e amoníaco.
- Lavagem detalhada + polimento.
- Cristalização e vitrificação.

[Continuar](#)

[Facebook](#) [LinkedIn](#) [WhatsApp](#) [Instagram](#)

[Home](#) [Agendamento](#) [Quero cadastrar ou logar](#)

©2022 | By Ana

Previx Limpeza

[Home](#) [Agendamento](#) [Quero logar ou cadastrar](#)

A maior e melhor rede de limpeza e cuidados de Cascavel!

Contate para a sua casa ou empresa nossos serviços de limpeza, em grande variedade.

[Quero contratar](#)



Limpeza de roupas.

Nada incomoda mais do que chegar em casa após um dia exaustivo de trabalho e ter uma pilha de roupas para lavar. Com a Previx Limpeza, as suas peças vão ter um tratamento com todo cuidado, proporcionando uma limpeza e passagem de qualidade.

Tudo incluído em nossa limpeza de roupas e acessórios os serviços:

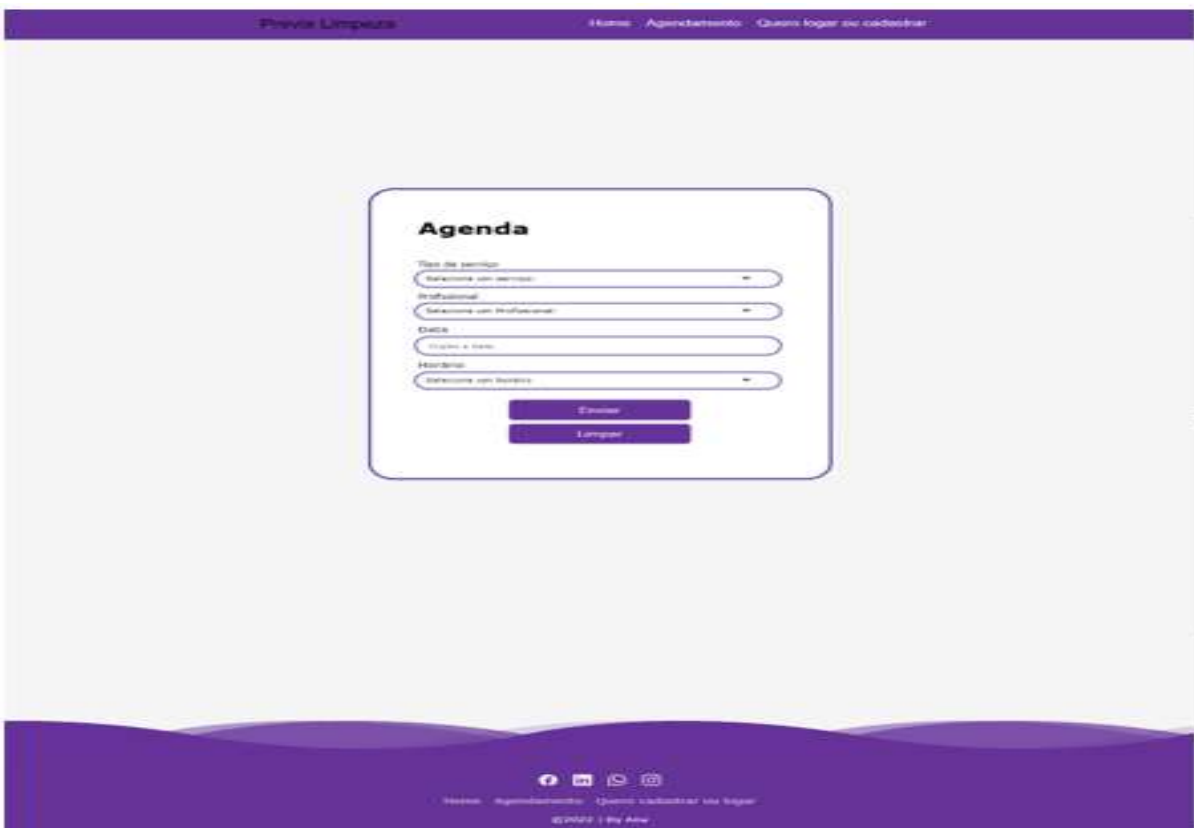
- Hot cleaning.
- Lavagem de calças.
- Lavagem de sofá.
- Lavagem de tapetes.
- Lavagem a seco + passagem.
- Lavagem de lençóis e edredons.
- Lavagem de roupas hospitalares.
- Limpeza em persiana de alumínio.
- Lavagem de vestidos e roupas sociais.

[Continuar](#)

[Facebook](#) [LinkedIn](#) [WhatsApp](#) [Instagram](#)

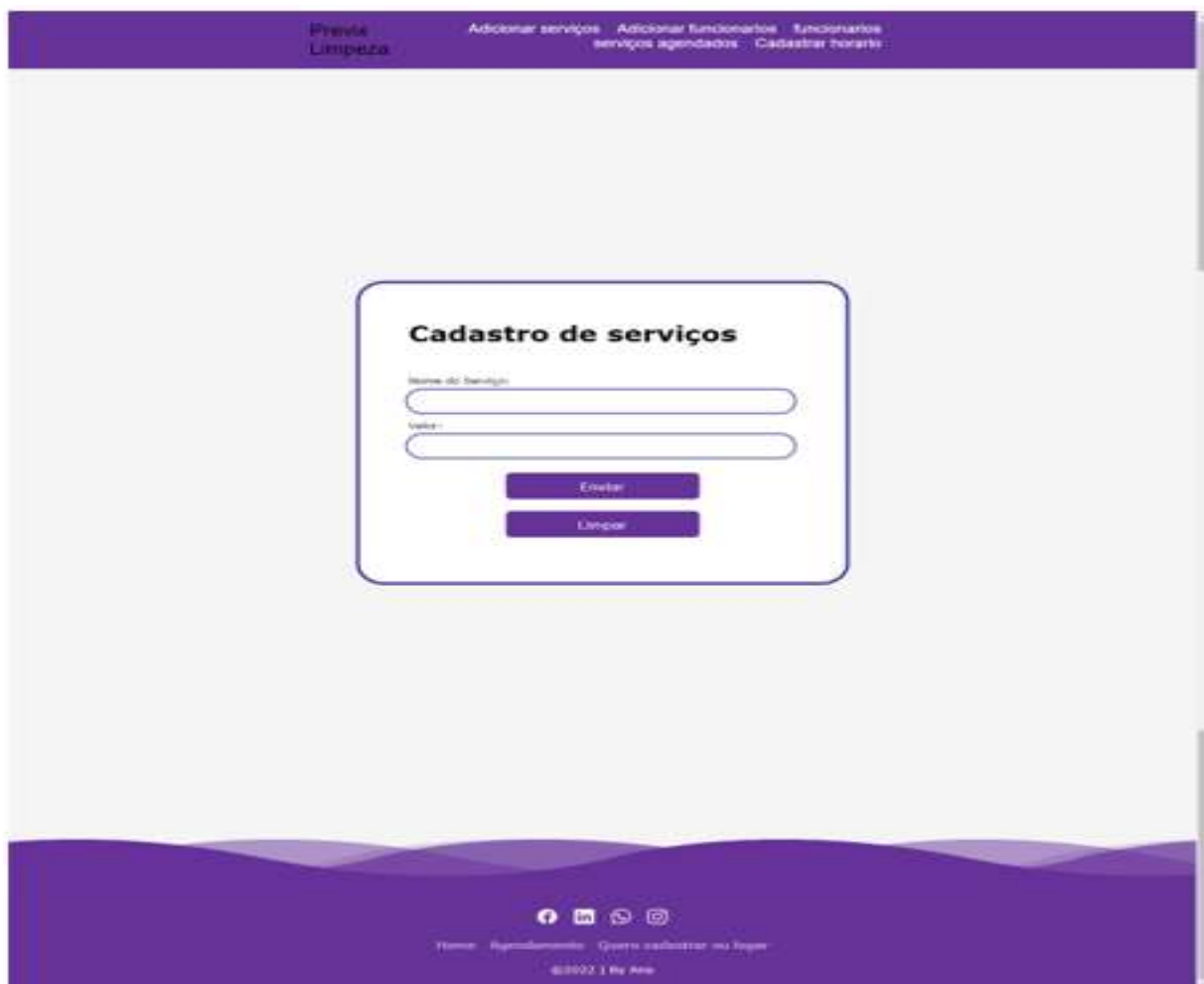
[Home](#) [Agendamento](#) [Quero cadastrar ou logar](#)

©2022 | By Ana





The screenshot shows the 'Previs Limpeza' website with a purple header. The navigation bar includes 'Adicionar serviços', 'Adicionar funcionários', 'funcionarios', 'servicos agendados', and 'Cadastrar horario'. The main content area is a light gray background featuring a white rounded rectangle titled 'Cadastro de funcionário' (Employee Registration). The form contains the following fields: 'Nome' (Name) with placeholder 'Digite seu nome', 'Sobrenome' (Surname) with placeholder 'Digite seu sobrenome', 'Data de nascimento' (Date of birth) with placeholder 'dd/mm/aaaa' and a calendar icon, 'Tipo de serviço' (Service type) with placeholder 'Selecione sua categoria' and a dropdown arrow, and 'Email' with placeholder 'exemplo@exemplo.com'. Below the form are two buttons: 'Enviar' (Send) and 'Limpar' (Clear).



7 CONCLUSÃO

O projeto consiste na elaboração de um sistema de agendamento de serviços voltado para a área de limpeza. Durante a elaboração deste sistema pontuamos que uma de suas grandes vantagens é a organização do sistema e sua praticidade no agendamento. Esse projeto surgiu praticamente durante os dois longos anos de pandemia (2019-2022), A dificuldade em contratar serviços, com todos reclusos em seus lares era imensa, ocorreu uma adaptação de todos ao mundo online, percebemos que era uma situação sem volta, as pessoas precisam de softwares confiáveis para aquisição de bens e serviços.

O sistema apresentado buscou resolver o problema que as pessoas encontram para localizar profissionais qualificados para realizar o serviço de limpeza, sendo assim, as pessoas podem se sentir mais seguras ao contratar o profissional que acessara a sua residência para executar um serviço.

O sistema ainda não está completo, futuramente alguns módulos poderão ser acrescentados, com o sistema alcançara maior disponibilidade e inúmeros relatórios adicionais.

8 REFERÊNCIAS

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de Serviços: Operações, Estratégia e Tecnologia da Informação. Amgh Editora, 2014.

PINTO, Solon Lemos. A aplicação da tecnologia da informação às compras governamentais na administração federal. Revista Informática Pública, v. 3, n. 4, p. 56-89, 2002.

COLTRO, Alex. Seção de pessoal, departamento de pessoal, administração de pessoal, administração de relações industriais, administração de Recursos Humanos, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Pessoas,... ou o multiforme esforço do constante jogo. Revista de Administração da UNIMEP, v. 7, n. 1, p. 41-60, 2009.

SPEZIALI, P. Classifications of the sciences. In: DICTIONARY of the history of ideas. New York: Scribners, 1973. p. 462-467

MORESI, Eduardo Amadeu Dutra; ALCANTARA, A.; PRADO, H. A. Cenários prospectivos, monitoração ambiental e metadados. In: Congresso Anual de Tecnologia da Informação (CATI). São Paulo: FGV-EAESP, 2005.

FLATSCHART, Fábio. HTML 5-Embarque Imediato. Brasport, 2011.

BORTOLOSSI, Humberto José. Criando conteúdos educacionais digitais interativos em matemática e estatística com o uso integrado de tecnologias: GeoGebra, JavaView, HTML, CSS, MathML e JavaScript. Revista do Instituto GeoGebra Internacional de São Paulo, v. 1, n. 1, p. XXXVIII-XXXVI, 2012.

BROOKS, D. R. (2007). An Introduction to HTML and JavaScript for Scientists and Engineers. London: Springer-Verlag.

GRANNELL, C. (2007). The Essential Guide to CSS and HTML Web Design. New York: APress

TAVARES, Frederico. MySQL. 2015.

JESUS, Rogério Nascimento da Silva; Entenda mais sobre a Metodologia do TCC, veja como fazer e os tipos existentes. Projeto acadêmico, 2019. Disponível em: <<https://projetoacademico.com.br/metodologia-tcc/>>. Acesso em 10 de março de 2022.

RAMOS, Ricardo; Diagrama de Fluxo de Dados. UNIVASF, 2009. Disponível em: <http://www.univasf.edu.br/~ricardo.aramos/disciplinas/ESI2009_2/Aula15_DFD.pdf>. Acesso em 07 de abril de 2022.

GARCIA, Andrea; Diagrama de Contexto – Exemplos. Blog da Prof Andrea Garcia, 2019. Disponível em: <<https://profandreagarcia.files.wordpress.com/2019/04/diagrama-de-contexto-2-com-exercc3adcios.pdf>>. Acesso em 07 de abril de 2022.

Aubrey; Dicionário de dados. Definirtec. Disponível em: <<https://definirtec.com/dicionario-de-dados/>>. Acesso em 12 de abril de 2022.

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal: como agregar talentos à empresa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 3° ed. São Paulo, Elsevier. Editora Ltda, 2004.

PINTO, Gustavo. Documentação de software: por que é tão importante e o que sabemos sobre ela?. ZUP, 2022. Disponível em: <<https://www.zup.com.br/blog/documentacao-de-software>>. Acesso em 14 de abril de 2022.

VENTURA, Plínio; Entendendo o Diagrama de Classes da UML. Até o momento, 2018. Disponível em: <<https://www.ateomomento.com.br/uml-diagrama-de-classes/>>. Acesso em 23 de junho de 2022.

CUNHA, Fernando; requisitos funcionais e não funcionais: o que são?. Mestres da Web, 2022. Disponível em: <<https://mestresdawe.com.br/tecnologias/requisitos-funcionais-e-nao-funcionais-o-que-sao/#:~:text=O%20que%20s%C3%A3o%20requisitos%20n%C3%A3o,funcionais%20descrevem%20como%20ser%C3%A3o%20feitos.>>. Acesso em 18 de Agosto de 2022.

CANGUÇU, Raphael; O que são Requisitos Funcionais e Requisitos Não Funcionais?. Codificar, 2021. Disponível em: <<https://codificar.com.br/requisitos-funcionais-nao-funcionais/>>. Acesso em 18 de Agosto de 2022.

MASSOLLAR, Jobson; CONTE, Tayana; TRAVASSOS, Guilherme; Modelagem de Sistemas com UML. INF UFPR, 2019. Disponível em: <https://www.inf.ufpr.br/Imperes/2019_2/ci167/material_aula/transparencias/UML/uml_parte1_coppe.pdf>. Acesso em 06 de Setembro de 2022.

FRANCO, Arthur; AGAPITO, Cleyton; ROQUE, Danilo; ABDALA, Giorge. Acervo digital da UFPR, 2009. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/40742/TCC-LOADREVIEW.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 14 de Setembro de 2022. RODRIGUES, Marcelo; Modelagem de software: Um estudo de caso em uma empresa de distribuição de frutas. UFOP, 2013. Disponível em: <http://professor.ufop.br/sites/default/files/andre/files/marcelo_felisberto_rodrigues.pdf>. Acesso em 27 de Setembro.

SEDÔR, Bruno; Análise e projeto para banco de dados na empresa BMS Engenharia. Acervo digital da UFPR, 2016. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/44549/2016%20-%20TCC%20-%20Bruno%20Sedor.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em 15 de Outubro de 2022.